



MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: Deputado Dinis Pinheiro
1º-Vice-Presidente: Deputado Ivair Nogueira
2º-Vice-Presidente: Deputado Hely Tarquínio
3º-Vice-Presidente: Deputado Adelmo Carneiro Leão
1º-Secretário: Deputado Dilzon Melo
2º-Secretário: Deputado Neider Moreira
3º-Secretário: Deputado Alencar da Silveira Jr.

SUMÁRIO

1 - ATAS

- 1.1 - 40ª Reunião Especial da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 17ª Legislatura - Destinada a homenagear o Batalhão de Rondas Táticas Metropolitanas da Polícia Militar de Minas Gerais - Rotam
- 1.2 - 23ª Reunião Extraordinária da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 17ª Legislatura

2 - ORDENS DO DIA

- 2.1 - Plenário
- 2.2 - Comissões

3 - EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

- 3.1 - Plenário
- 3.2 - Comissões

4 - TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

5 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA

6 - ERRATA



ATAS

ATA DA 40ª REUNIÃO ESPECIAL DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 23/9/2013

Presidência do Deputado Ivair Nogueira

Sumário: Comparecimento - Abertura - Ata - Destinação da Reunião - Composição da Mesa - Registro de Presença - Execução do Hino Nacional - Exibição de Vídeo - Palavras do Deputado Sargento Rodrigues - Entrega de Placa - Palavras do Tenente-Coronel PM Carlos Alberto do Sacramento - Palavras do Coronel PM Márcio Martins Sant'Ana - Palavras do Presidente - Apresentação Musical - Encerramento - Ordem do Dia.

Comparecimento

- Comparecem os deputados e a deputada:
Ivair Nogueira - Liza Prado - Sargento Rodrigues.

Abertura

O presidente (deputado Ivair Nogueira) - Às 20h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o 2º-secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

Ata

- A deputada Liza Prado, 2ª-secretária *ad hoc*, procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

Destinação da Reunião

O locutor - Destina-se esta reunião a homenagear o Batalhão de Rondas Táticas Metropolitanas da Polícia Militar de Minas Gerais - Rotam.

Composição da Mesa

O locutor - Convidamos a tomar assento à mesa os Exmos. Srs. Cel. PM Márcio Martins Sant'Ana, comandante-geral da Polícia Militar de Minas Gerais; Ten.-Cel. PM Carlos Alberto do Sacramento, comandante do Batalhão Rotam; vereador Vilmo Gomes, representando a Câmara Municipal de Belo Horizonte; Wagner Cavalieri, juiz da Vara de Execuções Criminais de Contagem; Cel. PM Divino Pereira de Brito, chefe do Estado-Maior da Polícia Militar de Minas Gerais; e deputado Sargento Rodrigues, vice-presidente da Comissão de Segurança Pública desta Casa e autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

Registro de Presença

O locutor - Gostaríamos de registrar a presença nesta solenidade do Cel. Newton Antônio Lisboa Júnior, comandante da 14ª Região e ex-comandante do Batalhão Rotam; da Cel. Cláudia Araújo Romualdo, comandante do policiamento da capital; do Cel. Rômulo, do



Cel. Josué e do Ten.-Cel. Schubert, ex-comandantes do Batalhão Rotam; do Cel. Antônio de Carvalho Pereira, comandante do policiamento especializado; da Cel. Neuza Maria Aparecida Mendes, diretora de Tecnologia e Sistema; do Cel. Edvaldo Piccinini Teixeira, vereador de Belo Horizonte e presidente do Clube dos Oficiais, na pessoa de quem estendo as saudações aos demais vereadores presentes; e do deputado federal Weliton Prado.

Gostaríamos de dar ciência ao público presente, bem como aos telespectadores da TV Assembleia que nos acompanham neste instante, de mensagem que nos foi enviada pelo Exmo. Sr. deputado federal Márcio Fortes, por meio da qual cumprimenta o deputado Sargento Rodrigues pela iniciativa e a Rotam pelos relevantes serviços prestados ao conjunto da sociedade.

Execução do Hino Nacional

O locutor - Ouviremos agora o Hino Nacional, que será executado pelo Quinteto de Sopros da Orquestra Sinfônica da Polícia Militar de Minas Gerais, sob a direção do Sgt. George.

- Procede-se à execução do Hino Nacional.

Exibição de Vídeo

O locutor - Neste instante convidamos os presentes a assistir a um vídeo institucional.

- Procede-se à exibição do vídeo.

Palavras do Deputado Sargento Rodrigues

Exmos. Srs. Deputado Ivair Nogueira, ilustre colega, 1º-vice-presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, neste ato representando o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Dinis Pinheiro; Cel. Márcio Martins Sant'Ana, comandante-geral da Polícia Militar de Minas Gerais; Vereador Vilmo Gomes, representando a Câmara Municipal de Belo Horizonte; Wagner Cavaliere, juiz da Vara de Execuções Criminais de Contagem; Cel. Divino Pereira de Brito, chefe do Estado-Maior da Polícia Militar de Minas Gerais; Ten.-Cel. Carlos Alberto do Sacramento, comandante do Batalhão de Rondas Táticas Metropolitanas; e Vereador Coronel Piccinini, ex-comandante do Batalhão de Polícia de Choque, que, nós que o conhecemos, sabemos ser a origem da Rotam; quero agradecer a presença dos senhores comandantes, dos senhores policiais militares, dos seus familiares, dos amigos, ou seja, de todos aqueles que compareceram a esta justa e bela homenagem.

No ano 1981, época em que vivíamos momentos difíceis, de muita tensão social, com graves perturbações da ordem pública e, principalmente, uma escalada da violência e da criminalidade, a Polícia Militar foi chamada para responder à sociedade diante do grave quadro de ruptura social que se criara. Um grupo de oficiais e praças abnegados foi convocado pelo comando da PMMG para criar uma modalidade de policiamento que pudesse fazer frente a essa demanda social e, certamente, buscar a paz social. Esse treinamento levou cerca de um ano, até chegar o dia "D", 4 de fevereiro de 1981. Nesse dia, sob o comando do Ten.-Cel. Klinger Sobreira de Almeida, à época comandante do Batalhão de Polícia de Choque, eram lançadas as Rondas Táticas Metropolitanas - Rotam.

Neste momento, peço licença pra transcrever, na íntegra, a nota do ilustre comandante, pois senti a necessidade de não cometer nenhum equívoco para que a história tenha seu curso preservado: (- Lê:) "Quisera Deus com suas forças erguer os restos mortais de Tiradentes ou os heróis de sua época, para que no tempo e no espaço esses homens da glória de ontem pudessem acompanhar as transições que ampliam constantemente a Companhia de Dragões de nossos antepassados. A Polícia Militar de Minas Gerais não se conteve em estar presente e vigilante para impedir a ruptura da ordem, a violação da lei, a ação dos delinquentes, pois a criminalidade fez com que ela não adormecesse ou se curvasse frente a essa batalha. Coube à Força dos Bravos do Batalhão de Polícia de Choque caminhar rumo à combatividade dos maculadores da tranquilidade dos inocentes. Diante da perplexidade do povo, acompanhando as nefastas manchetes que relatam as barbaridades praticadas pelos marginais, houve necessidade de se criar uma variável de policiamento, visando ao sossego da comunidade.

Exatamente no dia 4 de fevereiro, mais uma etapa se concretizou na vida militar do Batalhão de Choque com a implantação das Rondas Táticas Metropolitanas, que receberam genericamente a missão de recobrir a malha protetora de policiamento ostensivo dentro de uma nova concepção operacional. As Rotams receberam as atribuições específicas de atuar preventiva e/ou repressivamente contra a marginalidade 'da pesada'. Para que esta obra no futuro não se desabasse, houve necessidade de planejamentos meticulosamente desencadeados, flexíveis e adaptáveis às diversas situações, consolidados ou pilares maciços. A tropa destinada às operações nas Rondas Táticas teve uma sofisticada instrução durante vários meses, visando ao sucesso no momento fatal. As equipes designadas para compor a linha de frente dessa nova incumbência foram devidamente orientadas e treinadas. Qualificando algumas causas que levaram o Alto Escalão da Polícia Militar a criar mais uma ramificação do policiamento, pode-se mencionar: roubos com ameaças ou emprego de violência contra pessoa; extorsão mediante sequestro; furto qualificado de forma organizada e violenta; tráfico e uso de entorpecentes.

Patrulheiros, somente o tempo e os bons serviços prestados à sociedade irão dizer o valor das Rondas Táticas Metropolitanas ora lançadas nas ruas de Belo Horizonte. Aos guardiões da ordem pública, que estarão ombreando as atividades das Rotams, conclamamos para que trabalhem com lealdade, disciplina e coesão, evitando sempre o abuso do poder e a violência desnecessária.

Avante, camaradas, chegou o dia 'D', hora de mostrar ao povo que está apreensivo todos os valores que norteiam a tradicional e centenária Polícia Militar de Minas Gerais. Belo Horizonte, 9 de fevereiro de 1981". Assinado por Klinger Sobreira de Almeida, Ten.-Cel PM.

Cel. Márcio Martins Sant'Ana, comandante-geral da Polícia Militar; Ten.-Cel Carlos Alberto do Sacramento, comandante do Batalhão de Rondas Táticas Metropolitana, a semente foi plantada por esses abnegados soldados da PMMG, e, ao longo desses 32 anos, foram evitados milhares de crimes, milhares de criminosos foram presos e levados à Justiça. Todos nós que lá estivemos sabemos a importância dessa valorosa unidade.

Para ilustrar nossa afirmativa, passo a demonstrar em números os dados do valoroso trabalho prestado pelos homens e mulheres que compõem o Batalhão Rotam. De 2001 até o mês de agosto de 2013, portanto cerca de 11 anos e meio: armas de fogo apreendidas,



13.154; flagrantes ratificados, 11.154; maiores conduzidos, 31.459; menores apreendidos, 8.745; veículos recuperados, 956; maconha apreendida, 5.674kg; Crack apreendido, 482kg; Crack em pedra apreendido, 304.854 pedras; Cocaína apreendida, 719kg; dinheiro recuperado, R\$831.093,00; e operações realizadas, 17.437.

Aqui, neste Plenário, temos de soldado a coronel que lá passaram, cada um com sua valiosa contribuição, uns ensinando aos outros, dia a dia, ano a ano. A título de exemplo, este deputado, que teve a honra de atuar ao lado de tantos bravos que aqui se encontram, recebeu em sua guarnição, para fazer estágio, o atual comandante do batalhão, à época, 1989, o aspirante Sacramento.

Da mesma forma, quando lá cheguei, fui recebido por vários companheiros com quem aprendi muito, companheiros de cujos ensinamentos jamais vou me esquecer: Sgt. Cascais; Sgt. Edilson; Cb. Edmar, hoje Sgt. Edmar; Sd. Vanderci, hoje Sgt. Vanderci; Sd. Clevis, hoje Cb. Clevis; Sd. Milton, hoje Sgt. Milton; Sd. Neyvito, hoje Sgt. Neyvito; Sd. Juarez Gomes, hoje Sgt. Juarez; Cb. Batista, hoje Sgt. Batista; Sd. Lucas, hoje Cb. Lucas; Sd. Chaves, hoje Maj. Chaves; Sd. Lucimar, hoje Sgt. Lucimar; Ten.-Cel. James, hoje Cel. James; Ten. Teatini, hoje Cel. Teatini; Ten.-Cel. Paulo Mansur, hoje Cel. Mansur; Ten.-Cel. Piccinini, hoje Cel. Piccinini; e tantos outros.

A construção de uma instituição é feita dia a dia, e esta só se consolidará no tempo e no espaço por meio dos esforços, do comprometimento de cada um. Nesse sentido podemos afirmar que cada soldado que passou pelo Batalhão Rotam verdadeiramente deu sua contribuição. Ao longo desses anos, muitos tombaram no cumprimento do dever, muitos foram feridos, mas sempre com o ideal de servir e proteger a população.

Poderia aqui, Sr. Presidente, ficar horas e horas nominando cada um desses policiais, pois não me cansaria de lembrar o nome de cada guerreiro, cada companheiro, que, sob sol, chuva, sereno, frio, dia, noite, anos e anos, sacrificaram e ainda sacrificam as próprias vidas para defender e proteger nossa sociedade. Quero, neste momento, externar o meu mais profundo sentimento de alegria por Deus ter-me permitido a oportunidade de prestar, por meio da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, esta justa homenagem aos nossos heróis anônimos, pois, enquanto todos dormem, são esses bravos soldados que garantem a paz social. Aos novos soldados integrantes dessa unidade fica aqui nosso respeito, nossa admiração e o reconhecimento por todo o trabalho prestado, mas é preciso olhar para o retrovisor da história e reconhecer o valor daqueles que lhes passaram o bastão. Honrem o nome dessa unidade, pois por ela muitos tombaram no cumprimento do dever.

Por fim, quero aqui agradecer a presença de todos, das autoridades, da imprensa, do nosso telespectador, e pedir a Deus que proteja esses valorosos soldados do nosso Batalhão Rotam. “Mesmo o inferno cuspiendo a metralha, venceremos no Choque a batalha.” Foi uma honra servir ao lado desses bravos guerreiros.

Entrega de Placa

O locutor - Neste instante, o deputado Ivair Nogueira, representando o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Dinis Pinheiro, fará a entrega ao comandante do Batalhão Rotam, Ten.-Cel. Carlos Alberto do Sacramento, de placa alusiva a esta homenagem. A placa a ser entregue contém os seguintes dizeres: “No início da década de 1980 surgia, em Minas Gerais, a Rotam - Rondas Táticas Metropolitanas -, em resposta à trajetória ascendente da criminalidade no Estado. Uma das unidades da Polícia Militar, sua principal missão é coibir crimes violentos, retomar locais ocupados por criminosos, reprimir rebeliões em presídios, dar apoio às ações das demais tropas policiais e restaurar a ordem pública. Coragem, destreza, inteligência e compromisso com a sociedade são alguns dos atributos que enobrecem os seus integrantes e dignificam a corporação. A Assembleia Legislativa de Minas Gerais presta justa homenagem à Rotam, por seu valoroso trabalho em defesa dos cidadãos mineiros”.

O presidente - Convido o deputado Sargento Rodrigues a nos acompanhar neste ato de entrega da placa.

- Procede-se à entrega da placa.

O deputado Sargento Rodrigues - Pedimos licença ao nosso presidente, o deputado Ivair Nogueira. Preparamos um diploma de agradecimento a cada companheiro do Batalhão Rotam, da ativa ou da reserva, pelos relevantes serviços prestados. Entregaremos esse agradecimento à esquerda do Plenário, na saída do cafezinho, ao término desta solenidade. Obrigado.

Palavras do Tenente-Coronel PM Carlos Alberto do Sacramento

Exmos. Srs. Deputado Ivair Nogueira, 1º-vice-presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, representando o presidente da Assembleia, deputado Dinis Pinheiro; Cel. Márcio Martins Sant'Ana, comandante-geral da Polícia Militar de Minas Gerais; Vereador Vilmo Gomes, representando a Câmara Municipal de Belo Horizonte; Wagner Cavaliere, juiz da Vara de Execuções Criminais de Contagem; Cel. Divino Pereira de Brito, chefe do Estado-Maior da Polícia Militar de Minas Gerais; Deputado Sargento Rodrigues, vice-presidente da Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa de Minas Gerais e autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

Senhoras e senhores, boa noite. É com grande alegria que recebemos esta homenagem da Assembleia do Estado de Minas Gerais, em reconhecimento aos excelentes serviços prestados pelos integrantes do Batalhão de Rondas Táticas Metropolitanas. Isso nada mais é que o reflexo da competência e do esforço dos nossos militares, os quais se entregaram de corpo e alma para que a população ordeira tivesse condição de viver em harmonia, desfrutando da paz social.

Acompanhando a evolução e a versatilidade das ações criminosas, cada vez mais ousadas e com maior poder destruturador da paz social, a unidade vem investindo no aprimoramento de seus integrantes, por meio da realização de cursos e treinamentos, principalmente o curso Rotam, que tem a característica de preparar o profissional para enfrentar situações que exijam utilização de técnicas de alto nível de qualificação. Nesse sentido, sempre contando com o apoio e o reconhecimento do Comando-Geral da Polícia Militar e do Comando de Policiamento Especializado, os militares da unidade têm realizado vários cursos idealizados por outros órgãos do sistema de defesa social, sendo que, ao final do período de treinamento, tiveram ações de destaque em suas *performances*, bem como em seus respectivos aproveitamentos.

Esse investimento na capacitação dos nossos militares, além de ser extremamente motivador para os nossos profissionais, tem como resultado o combate sistemático e qualificado à criminalidade violenta, trazendo benefícios consideráveis à sociedade mineira,



colocando a unidade em local de destaque, ensejando que outros estados encaminhem policiais militares para participarem dos cursos que aqui são ministrados.

Nossa missão, acompanhando a tendência do desenvolvimento da nossa sociedade, desde a implantação da unidade no ano de 1980, quando o cenário político social era outro, vem-se adaptando, adequando-se às novas necessidades da sociedade, que, por questão de direito, exige a prestação de um serviço de qualidade. Como todo ser humano, somos passíveis de erros, e isso é inegável, mas são notavelmente destacadas as nossas intervenções e atuações qualificadas, alvo de reconhecimento pela sociedade ordeira, muitas vezes com ampla divulgação pelos órgãos de imprensa.

Ao longo da existência do Batalhão Rotam, constata-se inúmeras ocorrências, inclusive com mortes de nossos companheiros, em que a ação dos “rotanianos” foi destacada e fundamental para a consolidação da paz social em nosso estado. A dedicação e a abnegação dos nossos militares, sempre conscientes da árdua, mas nobre missão a ser desempenhada, são fatores preponderantes para que as nossas ações e operações policiais alcancem resultados que influenciam, diretamente, no aumento da segurança pública e da paz social no nosso estado.

Reconhecemos também o empenho do governo do Estado de Minas Gerais e do alto comando da Polícia Militar em renovar nossos recursos logísticos, potencializando a nossa capacidade de atuação. Assim sendo, toda a nossa frota foi renovada no mês de agosto deste ano, sendo 45 viaturas do tipo Mitsubishi Pajero, com pintura na cor cinza, e 25 Yamahas 600cc, destinadas ao Batalhão Rotam. Foi também atendido um antigo anseio dos integrantes do Batalhão Rotam, sendo mudado o nosso fardamento, que, além da comodidade e conforto, proporciona ao militar o aumento de sua proteção individual.

Hoje tenho a honra de estar à frente no comando dessa valorosa unidade, cujos integrantes demonstram, em suas atitudes, o orgulho de fazerem parte de uma família que tem a certeza de não ser melhor nem pior que qualquer outra unidade da Polícia Militar, mas que está preparada para executar ações específicas e diferenciadas, em atividades que envolvem riscos iminentes às suas integridades físicas. Enfrentam com profissionalismo cidadãos infratores de alta periculosidade, demonstrando que não há espaço para a criminalidade em locais ocupados por uma guarnição Rotam.

Deixo aqui o meu agradecimento ao Cel. Sant’Ana, comandante-geral da Polícia Militar, e ao Cel. Carvalho, comandante do Policiamento Especializado, pela confiança em mim depositada, concedendo-me a oportunidade ímpar, na minha vida profissional, de comandar uma unidade que tem um enorme valor histórico e uma importância significativa para a sociedade mineira.

Deixo também o meu sincero agradecimento à Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, na pessoa do deputado estadual Sargento Rodrigues, que com certeza carrega consigo o orgulho e a honra de ter pertencido aos quadros do Batalhão Rotam. Nesse local ele conquistou e cultivou grandes amizades, uma das características dos integrantes dessa valorosa unidade, tão importante para que tenhamos um estado cada vez melhor para se viver.

Somos conhecedores do carinho desse parlamentar com a Polícia Militar e, em especial, com a nossa unidade, onde estão suas raízes. É comum presenciarmos a sua satisfação e o seu orgulho quando se refere à nossa unidade, sabedor de que também contribuiu para a construção dessa história de glórias. Agradeço também a cada integrante do Batalhão Rotam, concitando-os a continuar a se dedicar ao cumprimento de suas missões com honradez, lealdade, humildade, honestidade e principalmente demonstrando amor pela Polícia Militar de Minas Gerais, orgulho do povo mineiro e de todo o nosso país.

Por fim, agradeço a Deus por me conceder mais esta bênção de ver materializada, por meio desta importantíssima homenagem, o reconhecimento do trabalho de todos nós, integrantes do Batalhão Rotam. O nosso muito obrigado. E que Deus abençoe a todos.

Palavras do Coronel PM Márcio Martins Sant’Ana

Exmos. Srs. Deputado Ivair Nogueira, 1º-vice-presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, representando o deputado Dinis Pinheiro, presidente da Assembleia Legislativa; Deputado Sargento Rodrigues, vice-presidente da Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem, oportuna, significativa e muita justa - parabéns, deputado, pela iniciativa, e parabênz também os seus pares, que acolheram esse requerimento e fizessem com que esta noite fosse significativa e importante para a Polícia Militar, em especial para o Batalhão Rotam; Cel. Divino Pereira de Brito, chefe do Estado-Maior da Polícia Militar de Minas Gerais, meu dileto amigo, companheiro de primeira hora, dos momentos tranquilos e amenos e também dos momentos difíceis na condução dos destinos da Polícia Militar; Dr. Wagner Cavalieri, juiz da Vara de Execuções Criminais de Contagem, que nos honra com a sua presença - sabemos o quanto o Poder Judiciário é importante no sistema de justiça, conjugado com o de segurança pública. É importante a participação de todos nós. Entendo, Dr. Wagner, que, às vezes, é preciso superar o personalismo, as nossas características pessoais e ter uma noção da coletividade, do que podemos fazer em prol da sociedade com as outras instituições. O senhor tem sido exemplo de doação e de atuação conjunta e solidária em Contagem, na 2ª Região, que é um grande desafio para o Estado de Minas Gerais e para a Polícia Militar; Vereador e Subten. Vilmo Gomes, ex-componente da Rotam 012 no início da década de 1980, hoje honrando a Polícia Militar ocupando uma cadeira na Câmara de Vereadores de Belo Horizonte; Cel. Antônio de Carvalho Pereira, comandante do policiamento especializado, dileto amigo, que tem a grande responsabilidade de conduzir essa unidade de direção intermediária, a qual subordina também o Batalhão Rotam – obrigado, Carvalho, pela sua lealdade e pelo seu compromisso; Cel. Neuza Maria Aparecida Mendes, diretora de Tecnologia e Sistemas, obrigado pela presença e pelo seu trabalho proativo efetivo; prezada amiga Cel. Cláudia Araújo Romualdo, comandante de Policiamento da capital, agradeço-lhe também a lealdade e a dedicação; saúdo de forma muito especial o Cel. Newton Antônio Lisboa Júnior, comandante da 14ª Região da Polícia Militar, digo especial por se tratar de um ex-comandante do Batalhão Rotam; com muito regozijo cumprimento também o Cel. Edvaldo Piccinini, vereador de Belo Horizonte, presidente do Clube dos Oficiais e ex-comandante do Batalhão de Choque, que, na década de 1980, ajudou a forjar e a consolidar esse conceito hoje consagrado do recobrimento do policiamento na capital, que serve de paradigma para o empenho de muitas polícias no Brasil - ao Cel. Piccinini as minhas homenagens -; cumprimento ainda os senhores ex-comandantes do Batalhão Rotam, com igual regozijo, o Cel. Rômulo Berbetz, Cel. Josué e o Ten.-Cel. Schubert, recentemente substituído pelo Cel. Sacramento; senhoras e senhores; Regina Silva



Sant'Ana, minha esposa, presidente da Associação Feminina de Assistência Social - Asfas. Deixei para saudar por último o Ten.-Cel. Carlos Alberto Sacramento para, na sua pessoa, cumprimentar todos os militares do Batalhão Rotam.

Quero dizer a todos os senhores e senhoras que me sinto muito bem neste Plenário. Primeiro, por se tratar da Casa do Povo. Então me sinto em casa. Por isso atribuo um significado muito grande a esta homenagem, pois é uma unidade operacional da Polícia Militar que está recebendo uma homenagem na Casa do Povo. A outra razão por que me sinto muito bem é estar no meio da minha tropa. Comandante e tropa são dois conceitos interdependentes: não existe tropa sem comandante nem comandante sem tropa. Se uma das coisas insiste em subsistir separadamente, pode ser qualquer coisa, menos tropa, menos comandante. Por isso me sinto muito bem aqui, por estar no meio das senhoras e dos senhores com muito orgulho.

No início das minhas palavras, disse que esta é uma homenagem oportuna, significativa e justa. Ela é oportuna, porque reconhecer o trabalho do policial militar é algo sobre o que a sociedade deveria refletir constantemente: são homens e mulheres que arriscam suas vidas, homens e mulheres que fazem da sua profissão um verdadeiro sacerdócio. É muito mais que um serviço, é muito mais que um ganha-pão. É uma vocação exercida com sacrifício extremo, às vezes o da própria vida. Então, sem nenhum pedantismo, mas imbuído do maior sentimento de humildade, digo que somos merecedores do reconhecimento da sociedade todos os dias. Esta homenagem é significativa, porque é prestada, como já disse, na Casa do Povo. Aqui os nossos legítimos representantes legislam, representam-nos e têm oportunidade de nos fazer esta homenagem. E é uma homenagem justa, porque o Batalhão Rotam, ao longo de sua história, tem prestado serviços relevantes à sociedade.

Ouvimos, agora há pouco, nas palavras do deputado Sargento Rodrigues, números que traduzem parte do trabalho exercido pelo Batalhão Rotam. São números superlativos, números que aparentam e demonstram um serviço grandioso prestado pelo Batalhão Rotam. Mas disse “parte do trabalho” propositalmente porque o melhor serviço prestado pelo Batalhão Rotam é o não mensurado, são os crimes evitados, são as mortes evitadas, são os traumas na sociedade evitados. Por mais que façamos uma aplicação negativa das incidências anteriores, é impossível mensurar com exatidão o quantitativo da sua produção. Portanto, é com muito orgulho e satisfação que participo desta homenagem ao nosso Batalhão Rotam, que teve o seu embrião no início da década de 1980, em um conceito inovador de ocupação do território e de atribuição de responsabilidades. Hoje, como prova da sua eficiência, ele garante sua perenidade e sua existência, dando uma demonstração inequívoca de que aquele conceito pensado no início da década de 1980 era adequado e plenamente aplicável à realidade complexa da nossa sociedade e dos nossos grandes centros urbanos.

A Polícia Militar tem sido essa instituição inovadora, proativa e de vanguarda, que escreve sua doutrina, que estabelece uma doutrina de emprego com base científica, sem dispensar o conhecimento empírico e a experiência daqueles que labutam, e que constrói uma doutrina sólida capaz de dar respostas adequadas. Tem sido assim o Batalhão Rotam ao longo dos anos. Ele exerce seu trabalho com maestria, honestidade e muita dedicação e transpiração, cumprindo um conceito que foi desenhado no início da década de 1980 e que, evidentemente, ao longo do anos, sofreu modificações. Contudo, no seu cerne, na sua base, ele permanece o mesmo, permanece o conceito de recobrimento em uma atuação de apoio às demais unidades, fazendo com que o trabalho da Polícia Militar seja cada vez mais efetivo.

Tenho uma certa dificuldade de estabelecer um conceito como a maioria das pessoas pensam, de que repressão e prevenção sejam conceitos antagônicos. Ou se previne ou se reprime. Na prática, fazendo polícia, percebemos que, na verdade, são conceitos que se completam, que em um círculo virtuoso fazem com que a polícia tenha seu trabalho efetivo e de forma produtiva, alcançando seus resultados. A prevenção, de certa forma, ajuda na repressão. De maneira análoga, a repressão ajuda na prevenção. Portanto, nosso trabalho é extremamente relevante.

Este ano foi especial para o Batalhão Rotam, um ano de comemorações, um ano em que tivemos a oportunidade de fazer o soerguimento logístico do nosso Batalhão Rotam. Tivemos a oportunidade de, mediante a sensibilidade do governador Anastasia, soerguer nossa logística, trocando todas as viaturas do Batalhão Rotam. Hoje atuamos com viaturas zero quilômetro, viaturas plenamente capacitadas para essa prestação de serviço.

Tivemos a oportunidade de aprovar o novo uniforme do Batalhão Rotam, dando maior conforto para a nossa tropa e maior segurança na sua atuação, porque o uniforme tem esse condão de também propiciar maior segurança para o policial nas suas atividades. Além disso, demos destinação a 25 motocicletas policiais. E um grande ganho desses últimos dias: trocamos a rede de comunicação pela rede digital. Foi um grande avanço. Durante muito tempo, nós nos gabávamos de ter uma rede segura operando no Batalhão Rotam, mas, com as inovações tecnológicas, com o avanço e com a descontinuidade de alguns equipamentos, a nossa rede se tornou vulnerável, insegura e de baixa qualidade. Agora, felizmente, com o trabalho da nossa equipe na Diretoria de Tecnologia e Sistema, em conjunto com a nossa Diretoria de Meio Ambiente e Trânsito, estamos possibilitando a utilização da rede digital, que vai gerar mais segurança e qualidade nas nossas comunicações. Já operamos com a rede digital, e, a partir da semana que vem, ela será criptografada, sendo impossível, pelo menos momentaneamente, que soframos intervenções de pessoas mal-intencionadas que queiram monitorar a nossa rede de rádio. Portanto é uma grande conquista para o nosso Batalhão Rotam.

Encerrando as minhas palavras, quero, mais uma vez, agradecer a todos, agradecer à Casa a distinção, parabenizar todos os policiais militares do Batalhão Rotam, os policiais militares da atualidade, mas também vejo que aqui estão presentes vários outros que passaram pelo Batalhão Rotam. Na Polícia Militar, estamos sempre na carreira, em três estágios. Uma vez na ativa, daqui a pouco, na reserva, e, depois, reformados, mas sempre na carreira. Então, prezados companheiros que estão na reserva e reformados, sintam-se partícipes e merecedores dessas homenagens, porque a solidez, a reputação e o respeito que o Batalhão Rotam tem hoje também foi construído com o labor, com o suor, com a lealdade, com a transpiração de todos os senhores.

Termino minhas palavras, parafraseando o filósofo que diz que mais importante que receber homenagens é realmente merecê-las. E, na Polícia Militar, vivemos um desafio diário, porque não dá para repousarmos na conquista de ontem nem no bom serviço prestado hoje. Amanhã um novo desafio estará à nossa frente, e será preciso superá-lo, será preciso transpô-lo, sem fugir das dificuldades, sem contorná-lo de maneira falsa, mas enfrentando-o e fazendo com que os resultados sejam alcançados. Portanto, senhores do Batalhão Rotam, eu os concito a terem sempre em mente a grandiosidade, o significado, a justiça que se faz nesta noite em lhes prestar



homenagem. Mas que tragam sempre em mente que mais importante que receber uma homenagem é realmente merecê-la. Continuem firmes, operosos, determinados, porque a missão que temos não é uma missão pequena, é uma missão grandiosa, é uma missão nobre. E missão grandiosa e missão nobre só são dadas àqueles que realmente têm condições e têm vocação para poder levá-las a cabo. Que vocês continuem firmes nos seus propósitos, leais, disciplinados, de moral elevada, fazendo com que o trabalho de vocês seja traduzido em segurança, em tranquilidade para a sociedade e em orgulho para a Polícia Militar. Que Deus nos abençoe. Muito obrigado.

Palavras do Presidente

Exmos. Srs. Cel. Márcio Martins Sant'Ana, comandante-geral da Polícia Militar de Minas Gerais; Ten.-Cel Carlos Alberto Sacramento, comandante do Batalhão de Rondas Táticas Metropolitanas; Deputado Federal Weliton Prado, nosso companheiro na Assembleia Legislativa, grande deputado, atuante e que muito bem representa o Estado, a quem agradeço e parabeno pela presença; Vereador Vilmo Gomes, representando a Câmara Municipal de Belo Horizonte; Wagner Cavalieri, juiz da Vara de Execuções Criminais de Contagem; Cel. Divino Pereira de Brito, chefe do Estado-Maior da Polícia Militar de Minas Gerais; Deputado Sargento Rodrigues, vice-presidente da Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa de Minas Gerais e autor do requerimento que deu origem a esta homenagem. Deputado Sargento Rodrigues, parabéns não só por esta homenagem muito justa que presta, mas por tudo aquilo que representa na Assembleia Legislativa como um parlamentar atuante e competente. É um verdadeiro legislador. Tive a oportunidade de acompanhá-lo em diversas comissões da Assembleia Legislativa, observando seu interesse, participação, conhecimento e a representatividade que sempre deu principalmente às polícias, de modo geral, especialmente à Polícia Militar, sem, porém, deixar de cuidar dos demais segmentos, o que faz com muita competência. A Assembleia Legislativa tem a honra de contar com V. Exa. como um dos parlamentares mais atuantes e que relevante trabalho fez em prol do povo mineiro.

Cel. Márcio Martins Sant'Ana, V. Exa. dizia que esta Casa é do povo e que se sente em casa, o que é verdade. Esta Casa é do povo, é sua, é nossa. Dessa maneira, os vários presidentes que aqui passaram trataram com muito respeito a comunidade, tentando aproximar o povo cada vez mais do Poder Legislativo estadual. Vivemos, porém, um momento ímpar na história da Assembleia ao ter como presidente da Casa o deputado Dinis Pinheiro, jovem talentoso, que deu continuidade à missão de tornar esta Casa a casa do povo e aberta a todas as discussões. Hoje, a partir de um requerimento apresentado pelo deputado Sargento Rodrigues, estamos realizando esta justa homenagem, mas lembramos que também somos palco de grandes discussões sobre melhorias salariais, enfim, debates de um modo geral.

Hoje pela manhã, o deputado Dinis Pinheiro me disse que se sentia muito triste, pois esta seria uma das reuniões em que gostaria de estar presente, mas, assim como homenageia, ele também tem sido homenageado pelo interior de Minas Gerais. Hoje está em Três Corações para receber o título de Cidadão Honorário, motivo pelo qual não pôde estar presente para trazer uma palavra de fé e de otimismo e para parabenizar essa valorosa Polícia Militar pelos trabalhos relevantes que vem prestando a todo o Estado de Minas Gerais, até em momentos de grandes dificuldades. Na verdade, às vezes a Polícia Militar não tem a condição mínima de trabalho, de segurança e os equipamentos necessários para enfrentar a bandidagem que hoje possui equipamentos superiores aos seus. Apesar disso, essa polícia enfrenta e põe sua vida em risco e, por isso, é reconhecida. Ela enfrenta também dificuldades por não ter um contingente à altura para atender à demanda. Sabemos que há problemas com concurso público, doenças e uma série de fatores que prejudicam o seu trabalho. Mesmo assim, essa valorosa Polícia Militar tem prestado relevantes serviços e tem tido o reconhecimento não apenas da Assembleia Legislativa, mas também da sociedade de um modo geral. Isso significa muito e dignifica, sem dúvida alguma, a Polícia Militar.

É com grande honra que, na condição de representante do povo mineiro no Parlamento estadual, participo desta homenagem ao Batalhão de Rondas Táticas Metropolitanas. O Poder Legislativo e a Polícia Militar têm uma trajetória que vem se confundindo com a própria história de Minas Gerais. Minha presença nesta reunião especial vem comprovar a harmonia reinante entre a Assembleia de Minas e a Polícia Militar, instituições, que, juntas, trabalham para o equilíbrio das relações sociais em nosso estado.

As manifestações que convulsionaram as ruas brasileiras no último mês de junho mostraram o quanto é importante que o poder público valorize a polícia, mantendo sempre na ordem do dia a discussão sobre o seu papel social, para que ela possa estar sempre ao lado da comunidade, trabalhando pela paz e pela tranquilidade.

A Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, que prima pelo zelo, pela honestidade e pela correção de propósitos, não tem medido esforços para controlar o avanço da criminalidade, lutando para que seja instaurado um clima geral de segurança e bem-estar. Esse importante legado histórico de honradez e de fibra da PMMG provoca a nossa admiração e a nossa total confiança. A criação do Batalhão Rotam, tropa especialmente treinada para atuar em suplementação às unidades de área, recobrando as vulnerabilidades do policiamento ostensivo, veio contribuir para que a PMMG exerça com mais propriedade o seu papel em nosso sistema de defesa social.

Respaldada na valentia e nos conhecimentos técnicos de seus milicianos, a Rotam foi concebida pelo comando da corporação para atuar em locais que apresentem altos índices de criminalidade, mas também na repressão a assaltos a estabelecimentos bancários e na escolta de presos perigosos ou de valores de grande monta. É um batalhão especial, treinado para agir em situações de maior perigo ou dificuldade, com as quais as unidades regulares, equipadas para atendimentos corriqueiros, não têm condições de lidar.

Pronta para entrar em ação em todas as regiões de Minas, tornou-se também referência para as forças policiais de outros estados da Federação, em razão da sua agilidade, da formação rigorosa de seus policiais e de seus equipamentos, que incluem armamento próprio para combates urbanos. Os quase 400 oficiais e praças que, após esmerada capacitação profissional, integram o batalhão vivenciam diariamente situações de extremo perigo e complexidade. Sua coragem se reflete no lema da Rotam: "Aqui não se cultuam os fracos". O prédio da unidade, localizado na região central de Belo Horizonte, contribui para sua eficiência, além de permitir o fácil acesso a qualquer região da capital; possui um estratégico heliporto, que pode ser utilizado para o transporte da tropa ou para prestar socorro a vítimas de crimes.



Saúdo, na pessoa de seu comandante, Ten.-Cel. Carlos Alberto do Sacramento, todo o efetivo da Rotam, verdadeiros heróis que dedicam sua vida à proteção de nossos cidadãos e à preservação da ordem pública. Parabenizo também o deputado Sargento Rodrigues, autor do requerimento que deu origem a esta reunião especial, que proporciona ao Poder Legislativo estadual oportunidade ímpar de contribuir para o enaltecimento desses dedicados policiais que servem com dedicação e consciência ao povo mineiro. Muito obrigado.

Apresentação Musical

O locutor - Neste instante, ouviremos mais uma apresentação do Quinteto de Sopro da Orquestra Sinfônica da Polícia Militar de Minas Gerais, com as músicas *Pequena serenata noturna*, de Wolfgang Amadeus Mozart, e *Minueto*, de Johann Sebastian Bach.

- Procede-se à apresentação musical.

Encerramento

O presidente - A presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as deputadas e os deputados para a extraordinária de amanhã, dia 24, às 20 horas, nos termos do edital de convocação, e para a ordinária também de amanhã, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (- A ordem do dia anunciada foi publicada na edição do dia 24/9/2013.). Levanta-se a reunião.

ATA DA 23ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 25/9/2013

Presidência do Deputado Ivair Nogueira

Sumário: Comparecimento - Abertura - 1ª Parte: Ata - 2ª Parte (Ordem do Dia): 1ª Fase: Questão de Ordem - Discussão e Votação de Pareceres: Parecer de Redação Final do Projeto de Lei nº 276/2011; aprovação - 2ª Fase: Discussão e Votação de Proposições: Votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 3.342/2012; questão de ordem; suspensão e reabertura da reunião; votação nominal do projeto, salvo emendas; aprovação na forma do vencido em 1º turno; votação nominal das Emendas nºs 1 e 2; aprovação; requerimento do deputado Rogério Correia; leitura e votação nominal da Emenda nº 3; rejeição; votação nominal da Emenda nº 4; aprovação; declaração de voto - Suspensão e reabertura da reunião - Discussão e Votação de Pareceres de Redação Final: Parecer de Redação Final do Projeto de Lei nº 3.342/2012; aprovação - Encerramento.

Comparecimento

- Comparecem os deputados e as deputadas:

Ivair Nogueira - Adelmo Carneiro Leão - Neider Moreira - Adalclever Lopes - Ana Maria Resende - André Quintão - Anselmo José Domingos - Antônio Carlos Arantes - Antonio Lerin - Bonifácio Mourão - Bosco - Cabo Júlio - Carlos Mosconi - Célio Moreira - Dalmo Ribeiro Silva - Doutor Wilson Batista - Duarte Bechir - Duílio de Castro - Durval Ângelo - Elismar Prado - Fábio Cherem - Fred Costa - Glaycon Franco - Gustavo Corrêa - Gustavo Valadares - Hélio Gomes - Jayro Lessa - João Leite - Juarez Távora - Juninho Araújo - Lafayette de Andrada - Leonardo Moreira - Liza Prado - Luiz Henrique - Luiz Humberto Carneiro - Luzia Ferreira - Maria Tereza Lara - Marques Abreu - Neilando Pimenta - Pompílio Canavez - Rogério Correia - Romel Anízio - Rômulo Viegas - Rosângela Reis - Sargento Rodrigues - Sávio Souza Cruz - Sebastião Costa - Tadeu Martins Leite - Tiago Ulisses - Vanderlei Miranda - Zé Maia.

Abertura

O presidente (deputado Ivair Nogueira) - Às 9h14min, a lista de comparecimento registra a existência de número regimental. Declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o 2º-secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

1ª Parte

Ata

- O deputado Célio Moreira, 2º-secretário *ad hoc*, procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

2ª Parte (Ordem do Dia)

1ª Fase

O presidente - Esgotado o prazo destinado a esta parte, a presidência passa à 2ª Parte da reunião, em sua 1ª Fase, com a apreciação de pareceres e requerimentos.

Questão de Ordem

O deputado Rogério Correia - Presidente, quero discutir a ata.

O presidente - O prazo para discutir a ata já foi encerrado. Se for questão de ordem para tratar de outro tema, V. Exa. poderá fazer uso da palavra.

O deputado Rogério Correia - Presidente, a primeira questão de ordem que gostaria de fazer é sobre o tempo de leitura da ata. O Regimento Interno precisa ser analisado. A ata foi longa e muito bem lida, como poucas vezes aconteceu. O deputado Célio Moreira fez uma leitura exemplar da ata, que foi, também, muito bem redigida. Aproveito para parabenizar a nossa equipe. Mas o deputado Célio Moreira ultrapassou o prazo da leitura da ata. Deu-se a ata por aprovada, mas não se interrompeu a leitura, o que entendo ser correto, porém não pudemos discuti-la. Essa questão precisa ser revista até para que a ata possa ser lida, com tempo para, se necessário, ser discutida. Presidente, quero aproveitar essa questão de ordem para, de público, parabenizar a presidenta Dilma pelo que ela representou ontem na abertura da reunião da ONU. A presidenta, com muita altivez e representando o nosso país, mostrou a indignação do nosso povo em relação à espionagem que os Estados Unidos fez em relação ao Brasil e faz em relação aos vários povos de todo o mundo. A presidenta, pela primeira vez na história mundial, pôde, de frente, encarando representantes do mundo inteiro,



dizer aquilo que os Estados Unidos, por meio do presidente Obama, precisava escutar. Não é possível que um país, pelas armas e pela força que tem e pelas quais se impõe, possa espionar países, tirar proveitos econômicos, como procurou fazer aqui com a Petrobras, espionando a própria Chefe de Estado do Brasil. E fez isso com o México, que aliás não disse nada até agora, não se dignou dizer aos Estados Unidos que eles não podem fazer isso com povo nenhum em qualquer parte do mundo. Coube à nossa presidenta Dilma, com muita altivez, com muita moral, com muita clareza, puxar a orelha do presidente Obama e dos Estados Unidos na frente de todas as nações. Sr. Presidente, fiquei orgulhoso ontem do nosso país. Não poderia deixar de registrar meu apoio à presidenta e agradecer-lhe a altivez. Essa é a nossa função enquanto País autônomo. Felizmente hoje o Brasil não está submetido ao Fundo Monetário Internacional nem está submetido aos Estados Unidos, como foi outrora. O Brasil hoje não é o quintal do imperialismo americano e, por isso, não tem de se curvar aos ditames dos Estados Unidos, a uma posição ditatorial, que quer subjugar os povos de todo o mundo. A presidenta Dilma representou ali não apenas o povo brasileiro, mas todos aqueles que muitas vezes são ofendidos pela posição ditatorial e imperialista que tem os Estados Unidos. Ontem foi bonito ver a atitude da presidenta, encheu-nos de orgulho ver a nossa presidenta ser ouvida pelas Nações Unidas, que ficaram caladas, escutando o que a presidenta disse, fazendo com que o presidente Obama, em seguida, se curvasse e dissesse que os Estados Unidos precisam rever suas atitudes em relação aos países de todo o mundo. Foi bonito ver o Brasil como protagonista da reação a esse tipo de política imperialista dos Estados Unidos. A ONU é outra depois da fala da presidenta Dilma. E o Brasil precisa fazer parte da ONU exatamente para coordenar um espaço mais democrático na relação entre os países, e não ser submetido, e não ser sabugo de um determinado país em razão da força armamentista que ele tem. Parabéns, presidenta Dilma, V. Exa. me representa.

O presidente - Obrigado, deputado Rogério Correia. Aproveito para dizer que dispomos de 15 minutos para leitura e discussão da ata. Estamos vivendo um momento ímpar, deputado Rogério Correia, porque esta Casa está colocando em discussão e acatando sugestões para modificação. Talvez essa possa ser uma sugestão para ser levada à presidência e ser discutida pelos colegas.

Discussão e Votação de Pareceres

- A seguir, é submetido a discussão e votação e aprovado o Parecer de Redação Final do Projeto de Lei nº 276/2011 (À sanção.).

2ª Fase

O presidente - Esgotada a matéria destinada à 1ª Fase, a presidência passa à 2ª Fase da Ordem do Dia, com a discussão e a votação da matéria constante na pauta.

Votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 3.342/2012, do Tribunal de Justiça, que altera os quadros de cargos de provimento em comissão da Secretaria do Tribunal de Justiça e da Justiça de Primeiro Grau. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido no 1º turno, com as Emendas nºs 1 e 2. No decorrer da discussão, foram apresentadas ao projeto duas emendas, que receberam os nºs 3 e 4, e que, nos termos do § 4º do art. 189 do Regimento Interno, serão submetidas a votação independentemente de parecer.

Questão de Ordem

O deputado Luiz Humberto Carneiro - Sr. Presidente, V. Exa. poderia suspender a reunião por 2 minutos?

Suspensão da Reunião

O presidente - A presidência vai suspender a reunião por 5 minutos para entendimentos entre as lideranças sobre a apreciação das matérias constantes na pauta. Estão suspensos os nossos trabalhos.

Reabertura da Reunião

O presidente - Estão reabertos os nossos trabalhos. A presidência vai submeter a matéria a votação pelo processo nominal, de conformidade com o parágrafo único do art. 55, c/c o art. 63, da Constituição do Estado. A fim de proceder à votação pelo processo eletrônico, a presidência solicita às deputadas e aos deputados que ainda não registraram sua presença no painel que façam o registro biométrico no terminal e, em seguida, registrem seu voto. Em votação, o projeto, salvo emendas.

- Registram "sim" os deputados e as deputadas :

Adalclever Lopes - Adelmo Carneiro Leão - Ana Maria Resende - Anselmo José Domingos - Antonio Lerin - Bonifácio Mourão - Bosco - Carlos Mosconi - Célio Moreira - Dalmo Ribeiro Silva - Doutor Wilson Batista - Duarte Bechir - Duílio de Castro - Elismar Prado - Glaycon Franco - Gustavo Corrêa - Gustavo Valadares - Hélio Gomes - Jayro Lessa - João Leite - Juarez Távora - Juninho Araújo - Leonardo Moreira - Liza Prado - Luiz Henrique - Luiz Humberto Carneiro - Maria Tereza Lara - Marques Abreu - Neider Moreira - Neilando Pimenta - Pompílio Canavez - Rogério Correia - Romel Anízio - Rômulo Viegas - Sávio Souza Cruz - Sebastião Costa - Tadeu Martins Leite - Tiago Ulisses - Zé Maia.

O presidente - Votaram "sim" 39 deputados. Não houve voto contrário. Está aprovado o projeto, salvo emendas. Em votação, as Emendas nºs 1 e 2.

- Registram "sim" os deputados e as deputadas:

Adalclever Lopes - Adelmo Carneiro Leão - Ana Maria Resende - Anselmo José Domingos - Antonio Lerin - Bonifácio Mourão - Bosco - Carlos Mosconi - Célio Moreira - Dalmo Ribeiro Silva - Doutor Wilson Batista - Duarte Bechir - Duílio de Castro - Elismar Prado - Glaycon Franco - Gustavo Corrêa - Hélio Gomes - Jayro Lessa - João Leite - Juarez Távora - Juninho Araújo - Leonardo Moreira - Liza Prado - Luiz Henrique - Luiz Humberto Carneiro - Maria Tereza Lara - Marques Abreu - Neider Moreira - Neilando Pimenta - Pompílio Canavez - Rogério Correia - Romel Anízio - Rômulo Viegas - Sávio Souza Cruz - Sebastião Costa - Tadeu Martins Leite - Tiago Ulisses - Vanderlei Miranda - Zé Maia.

O presidente - Votaram "sim" 39 deputados. Não houve voto contrário. Estão aprovadas as Emendas nºs 1 e 2. Votação da Emenda nº 3.

O deputado Rogério Correia - Sr. Presidente, solicito a V. Exa. a leitura da emenda e queria fazer uma justificativa.

O presidente - É regimental. A presidência solicita ao secretário que proceda à leitura da Emenda nº 3.

O secretário (deputado Duarte Bechir) - (- Lê a Emenda nº 3, que foi publicada na edição do dia 26/9/2013.).



O presidente - Em votação, a Emenda nº 3.
- Registram “sim” os deputados e a deputada:
Adalclever Lopes - Adelmo Carneiro Leão - Anselmo José Domingos - Elismar Prado - Maria Tereza Lara - Pompílio Canavez - Rogério Correia - Sávio Souza Cruz - Tadeu Martins Leite - Vanderlei Miranda.
- Registram “não” os deputados e a deputada:
Antonio Lerin - Bonifácio Mourão - Bosco - Carlos Mosconi - Célio Moreira - Dalmo Ribeiro Silva - Doutor Wilson Batista - Duarte Bechir - Duílio de Castro - Glaycon Franco - Gustavo Corrêa - Gustavo Valadares - Hélio Gomes - João Leite - Juarez Távora - Juninho Araújo - Leonardo Moreira - Liza Prado - Luiz Henrique - Luiz Humberto Carneiro - Marques Abreu - Neider Moreira - Neilando Pimenta - Romel Anízio - Rômulo Viegas - Sebastião Costa - Tiago Ulisses - Zé Maia.
O presidente - Votaram “sim” 10 deputados. Votaram “não” 28 deputados, que, somados aos 3 em comissão, totalizam 41 parlamentares presentes. Está rejeitada a Emenda nº 3. Em votação, a Emenda nº 4.
- Registram “sim” os deputados e as deputadas:
Adalclever Lopes - Adelmo Carneiro Leão - Ana Maria Resende - Anselmo José Domingos - Antonio Lerin - Bonifácio Mourão - Bosco - Carlos Mosconi - Célio Moreira - Doutor Wilson Batista - Duarte Bechir - Glaycon Franco - Gustavo Corrêa - Gustavo Valadares - Hélio Gomes - João Leite - Juarez Távora - Juninho Araújo - Leonardo Moreira - Liza Prado - Luiz Henrique - Luzia Ferreira - Maria Tereza Lara - Marques Abreu - Neider Moreira - Neilando Pimenta - Pompílio Canavez - Rogério Correia - Romel Anízio - Rômulo Viegas - Sávio Souza Cruz - Sebastião Costa - Tadeu Martins Leite - Tiago Ulisses - Vanderlei Miranda - Zé Maia.
- Registra “não” o deputado:
Luiz Humberto Carneiro.
O deputado Jayro Lessa - Presidente, declaração de voto. Eu votei “sim”. O painel continua sem funcionar.
O deputado Luiz Humberto Carneiro - Presidente, gostaria de fazer uma correção. Meu voto foi computado “não” e meu voto é “sim”.
O presidente - Está computado o voto do deputado Jayro Lessa e retificado o voto do deputado Luiz Humberto Carneiro. Votaram “sim” 38 deputados, que somados aos 3 em comissão, totalizam 41 parlamentares presentes. Está aprovada a Emenda nº 4. Está, portanto, aprovado, em 2º turno, o Projeto de Lei nº 3.342/2012 na forma do vencido em 1º turno, com as Emendas nºs 1, 2 e 4. À Comissão de Redação.

Declaração de Voto

O deputado Rogério Correia - Sr. Presidente, gostaria de declarar o meu voto. Toda a nossa bancada e o bloco votou favorável ao projeto, mas apresentei a Emenda nº 3, solicitada pelo Serjusmig. Aproveito a oportunidade para saudar os representantes do Serjusmig, sempre presente e nos ajudando nos assuntos relativos aos servidores do Tribunal de Justiça. Infelizmente, a Emenda nº 3 foi rejeitada. Existem outros projetos do Tribunal de Justiça tramitando na Casa, e, posteriormente, surgirão novos projetos. Assim sendo, desde já, solicito aos deputados que façamos um estudo sobre o conteúdo do que apresentei hoje e que sofreu uma rejeição, mesmo porque a emenda foi apresentada de última hora e não pudemos fazer uma análise coletiva da matéria. Entretanto, em relação aos cargos a que se refere a emenda que apresentei, os ocupantes deles recebem uma gratificação para exercê-los. Aliás, hoje, no Tribunal de Justiça, os servidores designados para esses cargos não podem se negar a exercê-los e, se o fizerem, terão de sair do Tribunal de Justiça. É estranha a situação, mas é o que acontece, segundo relato dos representantes do Serjusmig. Essa emenda vem solicitar a prerrogativa de os servidores poderem ou não aceitar esses cargos; mas, não os aceitando, não receberão a gratificação. Eles não querem ser obrigados a aceitar os cargos, que são cargos de gratificação. Então, que eles possam abrir mão do exercício desses cargos, caso queiram. Esse é o teor da emenda que não pôde ser aprovada hoje. Certamente haverá tempo para discuti-la de outra forma. Chamo a atenção ainda para outro projeto do Tribunal de Justiça que já está tramitando na Casa, nas comissões. Nesse caso, também teremos de fazer um esforço tendo em vista sua aprovação, que é de interesse do tribunal e de seus trabalhadores. Então chamo a atenção de V. Exas., no momento de declaração do voto, porque, apesar de derrotada a emenda, persistiremos na tentativa de convencer o conjunto dos deputados da necessidade de aprová-la posteriormente. Muito obrigado.

Suspensão da Reunião

O presidente - A presidência vai suspender reunião por 7 minutos para aguardar que se ultime o Parecer de Redação Final do Projeto de Lei nº 3.342/2012. Estão suspensos os nossos trabalhos.

Reabertura da Reunião

O presidente - Estão reabertos os nossos trabalhos.

Discussão e Votação de Pareceres de Redação Final

- A seguir, é submetido a discussão e votação e aprovado o Parecer de Redação Final do Projeto de Lei nº 3.342/2012 (À sanção.).

Encerramento

O presidente - Cumprido o objetivo da convocação, a presidência encerra a reunião, convocando as deputadas e os deputados para a ordinária de logo mais, às 14 horas, com a ordem do dia já publicada, e para a especial também de hoje, às 20 horas, nos termos do edital de convocação. Levanta-se a reunião.



ORDENS DO DIA

ORDEM DO DIA DA 66ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 1º/10/2013**1ª Parte****1ª Fase (Expediente)****(das 14 horas às 14h15min)**

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

2ª Fase (Grande Expediente)**(das 14h15min às 15h15min)**

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

Interrupção dos trabalhos ordinários para realização do ciclo de debates 10 Anos do Estatuto do Idoso – Avanços e Desafios para Envelhecimento Digno.

2ª Parte (Ordem do Dia)**1ª Fase****(das 15h15min às 16h15min)**

Comunicações da presidência. Apreciação de pareceres e requerimentos.

Votação, em turno único, da Indicação nº 69/2012, feita pelo governador do Estado, do nome do Sr. Antônio Maurício Fortini para compor a Diretoria Colegiada da Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais - Arsae-MG. A Comissão Especial opina pela aprovação do nome.

Votação, em turno único, da Indicação nº 70/2013, feita pelo governador do Estado, do nome do Sr. Fábio Caldeira Castro Silva para o cargo de ouvidor-geral do Estado. A Comissão Especial opina pela aprovação do nome.

Votação, em turno único, da Indicação nº 71/2013, feita pelo governador do Estado, do nome do Sr. Bertholdino Apolônio Teixeira Júnior para o cargo de diretor-geral do Instituto Estadual de Florestas - IEF. A Comissão Especial opina pela aprovação do nome.

Votação, em turno único, da Indicação nº 72/2013, feita pelo governador do Estado, do nome da Sra. Mônica Maria Teixeira Coelho para o cargo de ouvidora-geral adjunta do Estado. A Comissão Especial opina pela aprovação do nome.

Votação, em turno único, da Indicação nº 77/2013, feita pelo governador do Estado, do nome do Sr. Gilberto Pinto Monteiro Diniz para o cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado. A Comissão Especial opina pela aprovação do nome.

Votação, em turno único, da Indicação nº 80/2013, feita pelo governador do Estado, do nome da Sra. Ângela Maria Prata Pace Silva de Assis para o cargo de presidente da Junta Comercial do Estado. A Comissão Especial opina pela aprovação do nome.

2ª Fase**(das 16h15min às 18 horas)**

Votação, em turno único, do Projeto de Lei nº 4.260/2013, do governador do Estado, que autoriza a abertura de crédito suplementar ao Orçamento Fiscal do Estado em favor do Tribunal de Contas do Estado. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Votação, em turno único, do Projeto de Resolução nº 4.412/2013, da Comissão de Fiscalização Financeira, que ratifica o Convênio ICMS nº 41, de 27/5/2013, celebrado no âmbito do Conselho Nacional de Política Fazendária - Confaz.

Votação, em turno único, do Projeto de Resolução nº 4.413/2013, da Comissão de Fiscalização Financeira, que ratifica o Convênio ICMS nº 44, de 12/6/2013, celebrado no âmbito do Conselho Nacional de Política Fazendária - Confaz.

Votação, em turno único, do Projeto de Resolução nº 4.414/2013, da Comissão de Fiscalização Financeira, que ratifica o Convênio nº 49/2013, celebrado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária - Confaz - em 24/6/2013.

Votação, em turno único, do Projeto de Lei nº 1.789/2011, do deputado Marques Abreu, que institui o Selo Amigo do Esporte no Estado. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Esporte opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 2, que apresenta.

Votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.259/2011, do deputado Leonardo Moreira, que proíbe o uso de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto ou outros minerais que, acidentalmente, tenham fibras de amianto na sua composição e dá outras providências. A Comissão de Saúde opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta, ao vencido em 1º turno. No decorrer da discussão foi apresentada ao projeto a Emenda nº 1.

Votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 2.748/2011, do deputado Leonardo Moreira, que dispõe sobre a cassação da inscrição no cadastro de contribuintes do ICMS de qualquer empresa que faça uso direto ou indireto de trabalho escravo ou em condições análogas. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 4.107/2013, do governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Presidente Olegário o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 493/2011, do deputado Alencar da Silveira Jr., que altera a Lei nº 12.666, de 4/11/1997. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão do Trabalho opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça.



Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.211/2011, do deputado Gustavo Valadares, que institui o Selo Jovem e dá outras providências. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. As Comissões de Esporte e de Fiscalização Financeira opinam pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 3.813/2013, do governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Luz o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 3.814/2013, do governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Pitangui o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 3.816/2013, do governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Uberlândia o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 3.817/2013, do governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Quartel Geral o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com a Emenda nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto com a Emenda nº 1, da Comissão de Justiça.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 3.818/2013, do governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Pitangui o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 3.819/2013, do governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Guarani o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com a Emenda nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto com a Emenda nº 1, da Comissão de Justiça.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 3.900/2013, do deputado Rogério Correia, que autoriza o Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais - DER-MG - a doar ao Município de São José da Lapa os imóveis que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, apresentado pela Comissão de Justiça.

Discussão, em turno único, do Projeto de Resolução nº 4.456/2013, da Comissão de Fiscalização Financeira, que ratifica o Convênio nº 40/2013, celebrado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária - Confaz - em 27/5/2013.

Discussão, em turno único, do Projeto de Resolução nº 4.457/2013, da Comissão de Fiscalização Financeira, que ratifica o Convênio nº 38/2013, celebrado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária - Confaz - em 22/5/2013.

Discussão, em turno único, do Projeto de Resolução nº 4.458/2013, da Comissão de Fiscalização Financeira, que ratifica o Convênio nº 51/2013, celebrado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária - Confaz - em 8/7/2013.

Discussão, em turno único, do Projeto de Resolução nº 4.487/2013, da Comissão de Fiscalização Financeira, que ratifica o Convênio nº 48/2013, celebrado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária - Confaz - em 12/6/2013.

Discussão, em turno único, do Projeto de Resolução nº 4.521/2013, da Comissão de Fiscalização Financeira, que ratifica o Convênio ICMS nº 150, de 17/12/2012, celebrado no âmbito do Conselho Nacional de Política Fazendária - Confaz.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 425/2011, do deputado Sargento Rodrigues, que dispõe sobre a divulgação do direito à gratuidade de serviços bancários considerados essenciais na forma do art. 2º da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.518, de 6/12/2007, no âmbito das repartições públicas estaduais do Estado. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Defesa do Consumidor opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 3.879/2013, do Tribunal de Justiça, que cria cargos nos quadros de pessoal da Secretaria do Tribunal de Justiça e da Justiça de Primeira Instância do Poder Judiciário do Estado. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. As Comissões de Administração Pública e de Fiscalização Financeira opinam pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 4.040/2013, do governador do Estado, que dispõe sobre o porte de armas de fogo pelo Agente de Segurança Penitenciário de que trata a Lei nº 14.695, de 30/7/2003. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com as Emendas nºs 1 e 2, que apresenta. As Comissões de Segurança Pública e de Administração Pública opinam pela aprovação do projeto e pela rejeição das Emendas nºs 1 e 2, da Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 4.189/2013, do governador do Estado, que cria o Fundo Estadual dos Direitos do Idoso. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão do Trabalho opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 2, que apresenta, e pela rejeição do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça.

Discussão e votação de pareceres de redação final.



ORDEM DO DIA DA 27ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 9 HORAS DO DIA 1º/10/2013

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Requerimentos n.ºs 5.443 e 5.437/2013, do deputado Leonardo Moreira; 5.604/2013, do deputado Sargento Rodrigues; 5.607/2013, do deputado Anselmo José Domingos; e 5.689, 5.695, 5.697 e 5.700/2013, do deputado Cabo Júlio.

Discussão, com a presença de convidados, sobre os arrastões que têm ocorrido em *shoppings* de Belo Horizonte, marcados pelas redes sociais, sobretudo por jovens, com o objetivo de tumultuar e praticar ações ilícitas.

Discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 1º/10/2013

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 1º/10/2013

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembleia:

No 1º turno: Projetos de Lei Complementar n.ºs 25/2012, do deputado Anselmo José Domingos, e 36/2013, do deputado Cabo Júlio; e Projetos de Lei n.ºs 4.350/2013, do deputado Cabo Júlio; 1.356/2011, da deputada Rosângela Reis; 1.872/2011, do deputado Leonardo Moreira; 2.009/2011, da deputada Liza Prado; 2.642/2011, do deputado Leonardo Moreira; 2.851/2012, do deputado Doutor Viana; 3.008/2012, do deputado Anselmo José Domingos; 3.242/2012, do deputado João Leite; 3.841/2013, do deputado Gustavo Valadares; 3.884/2013, do deputado Gilberto Abramo; 3.929/2013, do deputado Celinho do Sintrocetel; 3.999/2013, do deputado Leonardo Moreira; 4.217/2013, do deputado Tadeu Martins Leite; 4.302/2013, do governador do Estado; 4.454/2013, do deputado Lafayette de Andrada; 4.468/2013, do governador do Estado; 4.470/2013, do governador do Estado; 4.475/2013, do deputado Dilzon Melo; 4.476/2013, do deputado Dilzon Melo; e 4.485/2013, do deputado João Vítor Xavier.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Em turno único: Projetos de Lei n.ºs 2.850/2012, do deputado Tiago Ulisses; 4.469/2013, do governador do Estado; 4.478/2013, do deputado Dilzon Melo; 4.480, 4.481 e 4.482/2013, do deputado Paulo Lamac; e 4.486/2013, do deputado Dilzon Melo.

Discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TRANSPORTE, COMUNICAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 11 HORAS DO DIA 1º/10/2013

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Em turno único: Projeto de Lei n.º 3.901/2013, do governador do Estado.

Requerimentos n.ºs 5.595/2013, do deputado Pompílio Canavez; 5.599/2013, da Comissão de Segurança Pública; 5.606 e 5.613/2013, do deputado Anselmo José Domingos; e 5.609/2013, do deputado Duarte Bechir.

Discussão e votação de proposições da comissão.



**ORDEM DO DIA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS
14H30MIN DO DIA 1º/10/2013**

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembleia:

No 1º turno: Projeto de Lei Complementar nº 37/2013, do governador do Estado; e Projetos de Lei nºs 869/2011, da deputada Ana Maria Resende, e 2.345/2011, do deputado Luiz Humberto Carneiro.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Requerimentos nºs 5.686/2013, do deputado Anselmo José Domingos, e 5.701/2013, da Comissão de Participação Popular.

Discussão e votação de proposições da comissão.

**ORDEM DO DIA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TURISMO, INDÚSTRIA,
COMÉRCIO E COOPERATIVISMO NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª
LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14H30MIN DO DIA 1º/10/2013**

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Requerimentos nºs 5.592 e 5.611/2013, do Deputado Ivair Nogueira.

Discussão e votação de proposições da comissão.

**ORDEM DO DIA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR
E DO CONTRIBUINTE NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A
REALIZAR-SE ÀS 14H30MIN DO DIA 1º/10/2013**

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembleia:

No 1º turno: Projeto de Lei nº 1.504/2011, do deputado Délio Malheiros.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Requerimento nº 5.584/2013, do deputado Anselmo José Domingos.

Discussão e votação de proposições da comissão.

**ORDEM DO DIA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ESPORTE, LAZER E
JUVENTUDE NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE
ÀS 14H30MIN DO DIA 1º/10/2013**

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 2.528/2011, do deputado Jayro Lessa; 4.115/2013, do deputado Neider Moreira; 4.345/2013, do deputado Sargento Rodrigues; 4.371/2013, do deputado Neilando Pimenta; 4.372/2013, do deputado Hélio Gomes; e 4.380/2013, do deputado Inácio Franco.

Requerimentos nºs 5.540/2013, do deputado Cabo Júlio; 5.563/2013, da deputada Liza Prado; e 5.594/2013, do deputado Antônio Carlos Arantes.

Discussão e votação de proposições da comissão.

**ORDEM DO DIA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ASSUNTOS MUNICIPAIS E
REGIONALIZAÇÃO NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A
REALIZAR-SE ÀS 15H30MIN DO DIA 1º/10/2013**

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relatores.

**2ª Parte (Ordem do Dia)**

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Requerimento nº 5.688/2013, do deputado Bosco.

Finalidade: receber os Srs. Edésio Fernandes; Sandro Veríssimo Oliveira de Miranda, diretor de Regulação Metropolitana da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte, e José Abílio Belo Pereira, assessor da Presidência do Crea-MG, com a finalidade de debater assuntos de direito urbanístico.

Discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 16H30MIN DO DIA 1º/10/2013**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SAÚDE NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 9H30MIN DO DIA 2/10/2013**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Debate, com a presença de convidados, sobre o Projeto de Lei nº 3.264/2012, de autoria da deputada Liza Prado, que institui o selo de qualidade das instituições de saúde do Estado.

Discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE REDAÇÃO NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14H30MIN DO DIA 2/10/2013**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da comissão.

**EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO****EDITAL DE CONVOCAÇÃO****Reunião Especial da Assembleia Legislativa**

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, XVII, do Regimento Interno, convoca reunião especial da Assembleia para as 9 horas do dia 1º/10/2013, destinada à realização do ciclo de debates 10 Anos do Estatuto do Idoso - Avanços e Desafios para Envelhecimento Digno.

Palácio da Inconfidência, 30 de setembro de 2013.

Dinis Pinheiro, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO**Reunião Extraordinária da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia**

Nos termos regimentais, convoco a deputada Maria Tereza Lara e os deputados Bosco, Deiró Marra e Elismar Prado, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 3/10/2013, às 10 horas, em Nepomuceno, com a finalidade de debater e apoiar o projeto de transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - Cefet-MG - em universidade tecnológica, no município de Nepomuceno.

Sala das Comissões, 30 de setembro de 2013.

Duarte Bechir, presidente.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas

Nos termos regimentais, convoco os deputados Celinho do Sinttrocel, Anselmo José Domingos, Gustavo Valadares e Paulo Guedes, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 3/10/2013, às 14 horas, na Câmara Municipal de Pedro Leopoldo, com a finalidade de debater a extensão das obras de reforma da MG-424 até o trevo de acesso a esse município e as opções de solução viária para o entroncamento dessa rodovia com a Av. Camilo Alves.

Sala das Comissões, 30 de setembro de 2013.

Adalclever Lopes, presidente.



TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 4.340/2013

Comissão do Trabalho, da Previdência e da Ação Social

Relatório

De autoria do deputado Bosco, o projeto de lei em epígrafe tem por objetivo alterar a Lei nº 11.685, de 16 de dezembro de 1994, que declara de utilidade pública o Asilo São Vicente de Paulo de Araxá, com sede no Município de Araxá.

A Comissão de Constituição e Justiça examinou a matéria preliminarmente e concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade na forma do Substitutivo nº 1, que apresentou.

Cabe agora a este órgão colegiado deliberar conclusivamente sobre a proposição, conforme preceitua o art. 103, I, "a", do Regimento Interno.

Fundamentação

O projeto de lei em análise visa alterar a Lei nº 11.685, de 1994, que declara de utilidade pública o Asilo São Vicente de Paulo de Araxá, com sede no Município de Araxá, tendo em vista a mudança de nome da entidade, que passou a ser denominada Recanto do Idoso São Vicente de Paulo, a partir da alteração estatutária realizada em 31/5/2008.

A referida entidade, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, tem por finalidade a manutenção de estabelecimento destinado ao abrigo e à assistência de pessoas, de ambos os sexos, em condições de saúde física e mental.

Ao analisar preliminarmente a matéria, a Comissão de Constituição e Justiça ressaltou que a alteração estatutária realizada em 2008 não incidiu sobre as características e finalidades da entidade, mantidos os requisitos exigidos pela Lei nº 12.972, de 1998, que dispõe sobre a declaração de utilidade pública. Ademais, apresentou o Substitutivo nº 1 à proposição em estudo, com vistas a adequar seu texto à técnica legislativa.

Esta Comissão concorda com o encaminhamento dado pela comissão anterior e se posiciona favoravelmente à aprovação do projeto de lei em análise, considerando o relevante trabalho desenvolvido no Município de Araxá pelo Recanto do Idoso São Vicente de Paulo, em prol da melhoria das condições de vida das pessoas idosas.

Conclusão

Em face do exposto, somos pela aprovação do Projeto de Lei nº 4.340/2013, na forma do Substitutivo nº 1, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça.

Sala das Comissões, 30 de setembro de 2013.

Rosângela Reis, relatora.

PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 4.355/2013

Comissão do Trabalho, da Previdência e da Ação Social

Relatório

De autoria do deputado Gustavo Valadares, o projeto de lei em epígrafe visa declarar de utilidade pública a entidade Capítulo Areias Brancas de Formiga nº 406 – Ordem DeMolay, com sede no Município de Formiga.

A Comissão de Constituição e Justiça examinou a matéria preliminarmente e concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade na forma apresentada.

Cabe agora a este órgão colegiado deliberar conclusivamente sobre a proposição, conforme preceitua o art. 103, I, "a", do Regimento Interno.

Fundamentação

O Projeto de Lei nº 4.355/2013 pretende declarar de utilidade pública a entidade Capítulo Areias Brancas de Formiga nº 406 – Ordem DeMolay, com sede no Município de Formiga, entidade civil sem fins lucrativos, de finalidade filantrópica.

Na consecução de seu propósito, a instituição trabalha em prol da formação de melhores cidadãos, por meio do aperfeiçoamento moral e intelectual de seus membros, formados por adolescentes e jovens de 12 a 21 anos. A entidade busca, ainda, promover espaços livres de debate de assuntos de interesse público.

Tendo em vista o importante trabalho desenvolvido pela referida entidade no Município de Formiga, consideramos meritória a iniciativa de lhe outorgar o título de utilidade pública.



Conclusão

Pelo exposto, somos pela aprovação do Projeto de Lei nº 4.355/2013, em turno único, na forma apresentada.
Sala das Comissões, 30 de setembro de 2013.
Rosângela Reis, relatora.

PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 4.382/2013

Comissão do Trabalho, da Previdência e da Ação Social Relatório

De autoria da deputada Luzia Ferreira, o projeto de lei em epígrafe tem por objetivo declarar de utilidade pública o Projeto Espaço Vivo, com sede no Município de Belo Horizonte.

A Comissão de Constituição e Justiça examinou a matéria preliminarmente e concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade na forma apresentada.

Cabe agora a este órgão colegiado deliberar conclusivamente sobre a proposição, conforme preceitua o art. 103, I, "a", do Regimento Interno.

Fundamentação

O Projeto de Lei nº 4.382/2013 pretende declarar de utilidade pública o Projeto Espaço Vivo, com sede no Município de Belo Horizonte, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que tem como escopo o atendimento social à família, à criança, ao adolescente e ao jovem.

Na consecução de seu propósito, a instituição trabalha em prol da melhoria da qualidade de vida das famílias, por meio da elaboração e execução de projetos de desenvolvimento educacional profissionalizante, socioambiental e de saúde e de programas de valorização e promoção da cidadania.

Tendo em vista o relevante trabalho social desenvolvido pelo Projeto Espaço Vivo no Município de Belo Horizonte, consideramos meritória a iniciativa de lhe outorgar o título de utilidade pública.

Conclusão

Pelo exposto, somos pela aprovação do Projeto de Lei nº 4.382/2013, em turno único, na forma apresentada.
Sala das Comissões, 30 de setembro de 2013.
Rosângela Reis, relatora.



MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na data de 30/9/2013, o Sr. Presidente, nos termos do inciso VI, do art. 79, da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/02, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.541, de 6/8/2012, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

Gabinete do Deputado Adalclever Lopes

exonerando Júnia Alcione Ferreira da Silva do cargo de Técnico Executivo de Gabinete II, padrão VL-56, 8 horas;
nomeando Maria Gilza Marques Bicalho Silva para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete II, padrão VL-56, 8 horas.

Gabinete do Deputado Adelmo Carneiro Leão

nomeando Tânia Campos Morato e Araújo para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão VL-18, 8 horas.

Gabinete do Deputado Arlen Santiago

exonerando Analzira Pessoa Horta do cargo de Atendente de Gabinete II, padrão VL-23, 8 horas;
nomeando Maria de Lourdes Ribeiro de Souza para o cargo de Atendente de Gabinete II, padrão VL-23, 8 horas.

Gabinete do Deputado Bonifácio Mourão

exonerando Geraldo Ferreira Bitencourt do cargo de Atendente de Gabinete, padrão VL-21, 8 horas;
nomeando Fátima de Lourdes Teodoro para o cargo de Atendente de Gabinete, padrão VL-21, 8 horas.

Gabinete do Deputado Cabo Júlio

exonerando Francisnaldo Carlos Pimenta do cargo de Agente de Serviços de Gabinete II, padrão VL-19, 8 horas.

Gabinete do Deputado Célio Moreira

exonerando Ebe Marlene Martins de Oliveira do cargo de Assistente de Gabinete I, padrão VL-40, 8 horas;
exonerando Leonardo Leles Fernandes do cargo de Auxiliar de Gabinete I, padrão VL-30, 4 horas;
exonerando Paula Beatriz Romano Borelli do cargo de Supervisor de Gabinete I, padrão VL-42, 8 horas;
nomeando Adriana Cristina Augusto para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão VL-18, 4 horas;
nomeando Ebe Marlene Martins de Oliveira para o cargo de Secretário de Gabinete II, padrão VL-36, 8 horas;
nomeando Leonardo Leles Fernandes para o cargo de Atendente de Gabinete, padrão VL-21, 4 horas;
nomeando Nícia Lara Dias Ferreira para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão VL-18, 4 horas;
nomeando Paula Beatriz Romano Borelli para o cargo de Assistente de Gabinete II, padrão VL-41, 8 horas.



Gabinete do Deputado Duílio de Castro

exonerando Cristiana Pereira Carneiro Vasconcelos do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas;
exonerando Wesley da Silva Bento do cargo de Auxiliar Técnico Executivo, padrão VL-50, 4 horas;
nomeando Marcilio Geraldo Moreira Diniz para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete II, padrão VL-19, 4 horas;
nomeando Wesley da Silva Bento para o cargo de Secretário de Gabinete I, padrão VL-35, 8 horas.

Gabinete do Deputado Durval Ângelo

exonerando Andreza Costa da Silva do cargo de Atendente de Gabinete, padrão VL-21, 8 horas;
exonerando Aparecida Natália Pereira da Silva do cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão VL-18, 8 horas;
exonerando João Batista Miguel do cargo de Secretário de Gabinete II, padrão VL-36, 8 horas;
exonerando Paula Tamiris Candeias Gonçalves do cargo de Agente de Serviços de Gabinete II, padrão VL-19, 8 horas;
exonerando Paulo Roberto Crispim Batista do cargo de Secretário de Gabinete, padrão VL-34, 8 horas;
nomeando Andreza Costa da Silva para o cargo de Atendente de Gabinete II, padrão VL-23, 8 horas;
nomeando João Batista Miguel para o cargo de Assistente de Gabinete II, padrão VL-41, 8 horas;
nomeando Nilson Nunes de Souza para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão VL-18, 8 horas;
nomeando Patrícia Anacleto Pires para o cargo de Atendente de Gabinete I, padrão VL-22, 8 horas;
nomeando Paula Tamiris Candeias Gonçalves para o cargo de Atendente de Gabinete I, padrão VL-22, 8 horas.

Gabinete do Deputado Hélio Gomes

nomeando Sandra Mara Mahmud Nedir para o cargo de Auxiliar de Gabinete I, padrão VL-30, 4 horas.

Gabinete do Deputado João Vítor Xavier

exonerando Expedito Ramon Salgado Pereira do cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão VL-18, 4 horas;
nomeando Edite Valadão para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão VL-18, 4 horas.

Gabinete do Deputado Juninho Araújo

exonerando Eny Mendes dos Santos do cargo de Auxiliar Técnico Executivo, padrão VL-50, 8 horas;
exonerando Italo Henrique da Silva do cargo de Assistente de Gabinete, padrão VL-39, 8 horas;
exonerando Jackson Ferreira Caitano do cargo de Motorista, padrão VL-26, 8 horas;
exonerando Natanael da Silva Caitano do cargo de Assistente de Gabinete I, padrão VL-40, 8 horas;
exonerando Ricardo da Silva Montijo do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete II, padrão VL-28, 4 horas;
exonerando Stéphanie de Abreu Argemiro Saff Rodrigues de Oliveira do cargo de Auxiliar Técnico Executivo, padrão VL-50, 8 horas;

exonerando Taira Paula Ponciano de Oliveira do cargo de Secretário de Gabinete II, padrão VL-36, 8 horas;
nomeando Caetano Costa Vieira para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete I, padrão VL-55, 8 horas;
nomeando Clézia Eunice Caitano para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete, padrão VL-55, 8 horas;
nomeando Sarah Stephanie Coelho Galdino para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete I, padrão VL-27, 8 horas;
nomeando Taira Paula Ponciano de Oliveira para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete, padrão VL-55, 8 horas.

Gabinete da Deputada Liza Prado

exonerando Alessandro Paulo Nascimento do cargo de Motorista, padrão VL-26, 4 horas;
exonerando Elizabet Rosa Pinto do cargo de Supervisor de Gabinete I, padrão VL-42, 4 horas;
exonerando Idair Oliveira de Menezes do cargo de Auxiliar de Gabinete II, padrão VL-31, 8 horas;
exonerando Irene Silva Oliveira do cargo de Técnico Executivo de Gabinete II, padrão VL-56, 8 horas;
exonerando Natália Brenda Leão do cargo de Auxiliar Técnico Executivo, padrão VL-50, 8 horas;
nomeando Ademair Cândido da Fonseca para o cargo de Motorista, padrão VL-26, 4 horas;
nomeando Alessandro Paulo Nascimento para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas;
nomeando Fátima das Graças Resende Matias para o cargo de Auxiliar de Gabinete II, padrão VL-31, 8 horas;
nomeando Idair Oliveira de Menezes para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete II, padrão VL-56, 8 horas;
nomeando Irene Silva Oliveira para o cargo de Auxiliar Técnico Executivo, padrão VL-50, 8 horas;
nomeando José Geraldo Mendes da Silva para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas;
nomeando Tiago Rosa da Silva para o cargo de Supervisor de Gabinete I, padrão VL-42, 4 horas.

Gabinete do Deputado Ulysses Gomes

exonerando Alexandre Dutra Gomes do cargo de Assistente Técnico de Gabinete II, padrão VL-47, 8 horas;
exonerando Maria Lúcia de Azevedo do cargo de Auxiliar de Gabinete, padrão VL-29, 8 horas;
nomeando Alexandre Dutra Gomes para o cargo de Auxiliar Técnico Executivo, padrão VL-50, 8 horas;
nomeando Marília Dutra de Oliveira para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão VL-18, 8 horas.

Gabinete do Deputado Vanderlei Miranda

exonerando Clélia Pereira Tomaz Silva do cargo de Auxiliar Técnico Executivo II, padrão VL-52, 8 horas;
exonerando Elisabeth Fonseca Neves Gazzola do cargo de Técnico Executivo de Gabinete II, padrão VL-56, 8 horas;
exonerando Maria Angela Fernandes do cargo de Auxiliar Técnico Executivo, padrão VL-50, 8 horas;
exonerando Sérgio do Espírito Santo do cargo de Secretário de Gabinete II, padrão VL-36, 8 horas.

Nos termos das Resoluções nº 5.100, de 29/6/91, 5.130, de 4/5/93, 5.179, de 23/12/97, e 5.305, de 22/6/07, e das Deliberações da Mesa nºs 867, de 13/5/93, 2.541, de 6/8/2012, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo:



exonerando Maria Gilza Marques Bicalho Silva do cargo de Técnico Executivo de Gabinete II, padrão VL-56, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Bloco Minas Sem Censura;

exonerando Paola Miranda do Espírito Santo do cargo de Técnico Executivo de Gabinete II, padrão VL-56, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Bloco Minas Sem Censura;

exonerando Gilmar Assis do Nascimento do cargo de Assistente de Gabinete, padrão VL-39, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Governo;

nomeando Elisabeth Fonseca Neves Gazzola para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete II, padrão VL-56, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Bloco Minas Sem Censura;

nomeando Italo Henrique da Silva para o cargo de Assistente de Gabinete, padrão VL-39, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Governo;

nomeando Júnia Alcione Ferreira da Silva para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete II, padrão VL-56, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Bloco Minas Sem Censura.

Nos termos do inciso VI, do art. 79, da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e 5.305, de 22/6/07, da Lei nº 9.384, de 18/12/86, e da Resolução nº 5.203, de 19/3/02, assinou os seguintes atos:

exonerando Clézia Eunice Caitano do cargo em comissão e de recrutamento amplo de Assistente Legislativo I, padrão VL-36, código AL-EX-02, do Quadro de Pessoal desta Secretaria com exercício no Gabinete da Liderança do BTR;

nomeando Jackson Ferreira Caitano para o cargo em comissão de recrutamento amplo de Assistente Legislativo I, padrão VL-36, código AL-EX-02, do Quadro de Pessoal desta Secretaria, com exercício no Gabinete da Liderança do BTR.

ATO DO SR. PRESIDENTE

Na data de 30/9/2013, o Sr. Presidente, nos termos da Lei nº 15.014, de 15/1/04, das Resoluções nºs 5.134, de 10/9/93, 5.198, de 2/5/01, e 5.295, de 15/12/06, c/c as Deliberações da Mesa nºs 2.043, de 29/5/01, 2.473, de 21/12/09, e 2.540, de 1º/8/2012, assinou os seguintes atos:

dispensando Roberta Vieira de Castro da Função Gratificada de Nível Superior - FGS, do Quadro de Pessoal desta Secretaria, com exercício na Gerência-Geral de Rádio e Televisão;

designando Fernanda Figueiredo Avelar para a Função Gratificada de Nível Superior - FGS, do Quadro de Pessoal desta Secretaria, com exercício na Gerência-Geral de Rádio e Televisão.

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 42/2013

Nº DO PROCESSO NO PORTAL DE COMPRAS: 1011014 85/2013

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público que fará realizar em 16/10/2013, às 10h30min, pregão eletrônico do tipo menor preço, através da internet, tendo por finalidade a contratação de empresa especializada para a realização de serviços de revisão geral de dois motores turbo-hélices Pratt & Whitney, modelo PT6A-135, ambos instalados na aeronave Xingu, em operação (cessão) pela ALMG, do fabricante Embraer, prefixo PP-EMN, ano de fabricação 1980, modelo EMB-121A1 Xingu II, nº de série 121.035, com fornecimento de peças e suprimentos, incluindo ainda o transporte segurado dos motores, dos componentes e dos acessórios.

O edital se encontra à disposição dos interessados nos *sites* www.compras.mg.gov.br e www.almg.gov.br, bem como na Gerência de Compras, na Rua Martim de Carvalho, nº 94, 5º andar, Bairro Santo Agostinho, Belo Horizonte, onde poderá ser retirado, das 8h30min às 17h30min, mediante pagamento da importância de R\$0,10 por folha. Caso os interessados prefiram, poderão solicitar cópia eletrônica gratuita do edital, desde que portem mídia própria.

Belo Horizonte, 30 de setembro de 2013.

Eduardo Vieira Moreira, diretor-geral.

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL COM DEDUÇÃO DE INATIVOS E PENSIONISTAS*

ESTADO DE MINAS GERAIS - PODER LEGISLATIVO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL

DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

JANEIRO A AGOSTO DE 2013

LRF, art. 55, inciso I, alínea "a" - Anexo I (Portaria STN nº 637, de 18 de outubro de 2012)

R\$ 1,00

DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS (7) SETEMBRO/2012 A AGOSTO/2013	
	LIQUIDADAS (a)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR

		NÃO PROCESSADOS (b)
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	838.787.460,42	
Pessoal Ativo	617.843.511,61	14.651.137,95
Pessoal Inativo e Pensionistas	220.943.948,81	
Outras despesas c/pessoal decorrentes de contratos de terceirização (LRF-art. 18, § 1º)	0,00	
Despesas não Computadas (LRF, art. 19, § 1º) (II)	311.370.251,39	
(-) Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária (1)	2.413.984,77	
(-) Decorrentes de Decisão Judicial	0,00	
(-) Despesas de Exercícios Anteriores (2)	83.013.378,66	14.651.137,95
(-) Inativos com Recursos Vinculados (3)	74.962.870,86	
(-) Pensionistas (4)	1.772.841,52	
(-) Inativos (5)	144.208.236,43	
(-) Despesas de Caráter Indenizatório (6)	4.998.939,15	
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)	527.417.209,03	0,00
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (IV) = (III a + III b)	527.417.209,03	

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL	VALOR
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (V)	42.786.466.235,72
% da DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP sobre a RCL (VI) = (IV / V) * 100	1,2327%
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III do art. 20 da LRF) - 2,1062%	901.168.551,86
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único do art. 22 da LRF) - 2,0009%	856.114.402,91
LIMITE DE ALERTA (inciso II do § 1º do art. 59 da LRF) - 1,8956%	811.060.253,96

FONTES: RCL: SIAFI-MG, SEF/SCCG, 20/set/2013, 9h e 43m; Dados da execução: SIAFI-MG, ALMG, 24/set/2013, 14h e 01m

Notas: (1) Indenizações por exoneração de servidores de recrutamento amplo: Férias-prêmio pagas por ocasião da exoneração (elemento/ítem 3.1.90.16-05) - R\$118.336,57; Férias e adicional de férias pagos por ocasião da exoneração(elemento/ítem 3.1.90.94-01) - R\$2.295.648,20;

(2) Despesas de exercícios anteriores referentes ao período de 1994 a 2002;

(3) Contribuições previdenciárias, servidores e patronais FUNFIP e FUNPEMG - art. 19, VI, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000;

(4) Despesas com pensionistas, nos termos do art. 3º da IN TCEMG nº 1, de 18/04/01, com a redação dada pela IN nº 5, de 19/12/01;

(5) Conforme Instruções Normativas TCEMG nºs 1 e 5/2001, deduzindo-se as contribuições previdenciárias dos servidores e patronais FUNFIP e FUNPEMG da linha "Inativos com Recursos Vinculados (3)";

(6) Despesas não computadas no art. 18, caput, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000: Férias-prêmio pagas por ocasião da aposentadoria (elemento/ítem 3.1.90.16-05) - R\$4.998.939,15;

(7) Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em: a) despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei nº 4.320, de 1964; b) despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do inciso II do art. 35 da Lei nº 4.320, de 1964.

(8) Os limites máximo e prudencial foram fixados em conformidade com a Decisão Conjunta da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Contas nº 1/2012.

Deputado Dinis Pinheiro - Presidente; Deputado Ivair Nogueira - 1º- Vice-Presidente; Deputado Hely Tarquínio - 2º- Vice-Presidente; Deputado Adelmo Carneiro Leão - 3º-Vice-Presidente; Deputado Dilzon Melo - 1º-Secretário; Deputado Neider Moreira - 2º- Secretário; Deputado Alencar da Silveira Jr. - 3º- Secretário; Eduardo Vieira Moreira - Diretor-Geral; Antoninho Rodrigues Goulart - Diretor de Finanças; Rogério Gurjão Pinheiro - Gerente-Geral de Finanças e Contabilidade.

* - Republicado em virtude de incorreções verificadas na edição de 28/9/2013, nas págs. 59 e 60.

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL SEM DEDUÇÃO DE INATIVOS E PENSIONISTAS*
ESTADO DE MINAS GERAIS - PODER LEGISLATIVO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO DE 2013

LRF, art. 55, inciso I, alínea "a" - Anexo I (Portaria STN nº 637, de 18 de outubro de 2012)

R\$ 1,00

<u>DESPESA COM PESSOAL</u>	DESPESAS EXECUTADAS (5) SETEMBRO/2012 A AGOSTO/2013	
	LIQUIDADAS (a)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (b)
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	838.787.460,42	
Pessoal Ativo	617.843.511,61	14.651.137,95
Pessoal Inativo e Pensionistas	220.943.948,81	
Outras despesas c/pessoal decorrentes de contratos de terceirização (LRF-art. 18, § 1º)	0,00	
Despesas não Computadas (LRF, art. 19, § 1º) (II)	165.389.173,44	
(-) Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária (1)	2.413.984,77	
(-) Decorrentes de Decisão Judicial	0,00	
(-) Despesas de Exercícios Anteriores (2)	83.013.378,66	14.651.137,95
(-) Inativos com Recursos Vinculados (3)	74.962.870,86	
(-) Despesas de Caráter Indenizatório (4)	4.998.939,15	
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)	673.398.286,98	0,00
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (IV) = (III a + III b)	673.398.286,98	

<u>APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL</u>	VALOR
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (V)	42.786.466.235,72
% da DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP sobre a RCL (VI) = (IV / V) * 100	1,5739%
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III do art. 20 da LRF) - 2,1062%	901.168.551,86
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único do art. 22 da LRF) - 2,0009%	856.114.402,91
LIMITE DE ALERTA (inciso II do § 1º do art. 59 da LRF) - 1,8956%	811.060.253,96

FONTES: RCL: SIAFI-MG, SEF/SCCG, 20/set/2013, 9h e 43m; Dados da execução: SIAFI-MG, ALMG, 24/set/2013, 14h e 01m

- Notas:** (1) Indenizações por exoneração de servidores de recrutamento amplo: Férias-prêmio pagas por ocasião da exoneração (elemento/ítem 3.1.90.16-05) - R\$118.336,57; Férias e adicional de férias pagos por ocasião da exoneração(elemento/ítem 3.1.90.94-01) - R\$2.295.648,20;
- (2) Despesas de exercícios anteriores referentes ao período de 1994 a 2002;
- (3) Contribuições previdenciárias, servidores e patronais FUNFIP e FUNPEMG - art.19, VI, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000;
- (4) Despesas não computadas no art. 18, caput, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000: Férias-prêmio pagas por ocasião da aposentadoria (elemento/ítem 3.1.90.16-05) - R\$4.998.939,15;
- (5) Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em: a) despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei nº 4.320, de 1964; b) despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do inciso II do art. 35 da Lei nº 4.320, de 1964.
- (6) Os limites máximo e prudencial foram fixados em conformidade com a Decisão Conjunta da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Contas nº 1/2012.

Deputado Dinis Pinheiro - Presidente; Deputado Ivair Nogueira - 1º- Vice-Presidente; Deputado Hely Tarquínio - 2º- Vice-Presidente; Deputado Adelmo Carneiro Leão - 3º-Vice-Presidente; Deputado Dilzon Melo - 1º-Secretário; Deputado Neider Moreira - 2º- Secretário; Deputado Alencar da Silveira Jr. - 3º- Secretário; Eduardo Vieira Moreira - Diretor-Geral; Antoninho Rodrigues Goulart - Diretor de Finanças; Rogério Gurjão Pinheiro - Gerente-Geral de Finanças e Contabilidade.

* - Republicado em virtude de incorreções verificadas na edição de 28/9/2013, nas págs. 60 e 61.



ERRATA

PARECER PARA O 1º TURNO DO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 23/2012

Na publicação da matéria em epígrafe, verificada na edição de 26/9/2013, na pág. 44, suprima-se do art. 49 do Substitutivo nº 3 o seguinte dispositivo:

“III - transporte pessoal e de dependentes, em caso de remoção *ex officio*, compreendidos o cônjuge ou companheiro e os filhos e parentes por afinidade, limitados ao filho do cônjuge ou companheiro;”.